

Bate-boca no Senado

Virgílio diz que governo tende a autoritarismo

BRASÍLIA - A possibilidade de o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) socorrer as empresas de comunicação endividadas provocou ontem um bate-boca entre o líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), e o líder do PSDB, Arthur Virgílio (AM). Com base em entrevista do proprietário do Grupo Folha, Octávio Frias de Oliveira, ao AOL, na qual acusa o governo de querer colocar a mídia de joelhos, o tucano usou ao verbo contra o Planalto.

- Há um certo viés autoritário neste governo. Tenho recebido reclamações de parlamentares, integrantes da sociedade e até de jornalistas - garantiu Arthur Virgílio.

O tucano afirmou ter vontade de perguntar ao presidente do Grupo Folha se também recebia pressão oficial durante os oito anos do governo de Fernando Henrique



ARTHUR VIRGÍLIO: "Tenho recebido reclamações até de jornalistas"

que Cardoso. Virgílio insinuou a existência de denúncias que acusam o núcleo duro do governo - os ministros com gabinete no Palácio do Planalto, de promover espionagem política de adversários. Prometeu, na se mana que vem, apresentar a comprovação do caso ou denunciar a existência de uma cortina de fumaça em torno do

episódio. Indignado, afirmou não aceitar qualquer tipo de limitação à liberdade dos meios de comunicação.

- Uma imprensa livre é o caminho para a democracia - classificou o senador do PSDB.

Mercadante saiu em defesa do financiamento do BNDES às empresas jornalísticas. Para o petista, não se po-

de permitir a "desnacionalização da economia nacional" e as empresas de comunicação estão inseridas no processo.

- O BNDES fomentou a construção naval, a agricultura. Não queremos limitar a liberdade de imprensa. Ela precisa ser livre, até mesmo para falar mal do governo - rebateu Mercadante.

O líder do governo lembrou a biografia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, fundador de um partido durante o governo militar e, ao longo da vida, foi investigado diversas vezes. A democracia, de acordo com Mercadante, apoiada em uma imprensa livre, permitiu o surgimento do PT e a eleição de Lula como presidente..

- Ao propor financiamento das empresas de comunicação com recursos públicos, a intenção é evitar o constrangimento de vê-las negociando com bancos privados. As empresas de jornalismo precisam ser valorizadas, com investimentos de longo prazo - justificou.